

O uísque escocês da Bacardi ainda está disponível nas lojas russas, apesar da promessa de boicote a Putin

por Redação — 8 de junho de 2023 Tempo de leitura: 3 minutos



O uísque escocês da Bacardi ainda está disponível na Rússia, apesar de uma promessa de boicote ao regime de Vladimir Putin, o Daily Express pode revelar.

A gigante das bebidas havia anunciado que iria "pausar" todas as exportações russas semanas após a invasão da Ucrânia.

Também interrompeu o investimento em marketing em Moscou, doou US \$ 1 milhão a Kiev e produziu uma edição de uísque irlandês com tema ucraniano. Mas esta semana pudemos comprar suas marcas de uísque em lojas em Moscou e na cidade siberiana de Novosibirsk.

Lotes de Dewar's e William Lawson's, ambos destilados na Escócia, foram engarrafados no final de março.

Isso ocorre meses depois que a Pernod enfrentou uma reação negativa após confirmar que havia retomado o comércio com Moscou. Ontem à noite, Mark Dixon, que lançou a Moral Rating Agency, para monitorar as empresas que lidam com Putin, disse que as que operam no país cheiravam a "da Rússia com sangue".

Ele acrescentou: "Abastecer a economia russa apenas torna a invasão da Ucrânia mais acessível". O parlamentar trabalhista Sir Chris Bryant disse: "Isso é repugnante. É como se essas pessoas valorizassem mais o lucro do que a humanidade. Eles deveriam ter vergonha de si mesmos."

A Bacardi, com sede nas Bermudas, que tem marcas, escritórios e destilarias no Reino Unido, mostrou solidariedade à Ucrânia logo após a invasão de Putin em fevereiro passado.

O Daily Express fez repetidas tentativas de perguntar à empresa como seus produtos foram fornecidos às lojas russas, mas não obteve resposta.

A Bacardi, que se orgulha de "fazer a coisa certa para as pessoas e para o planeta", disse que estava suspendendo as exportações russas e congelando a publicidade.

Também doou US\$ 1 milhão (£ 800.000) para projetos de ajuda humanitária para a Ucrânia por meio da Cruz Vermelha e do Mercy Corps. A esmola pagou pela distribuição de alimentos e suprimentos médicos, cuidados intensivos e treinamento em primeiros socorros, unindo famílias dispersas pela guerra e outras emergências.

O Irish Whiskey Teeling da Bacardi também lançou uma edição "United We Stand" em apoio à Ucrânia, com uma faixa azul e amarela na garrafa preta. O lote de 300 vendeu rapidamente e cada preço de venda de £ 73 foi doado a instituições de caridade que ajudam famílias ucranianas – com uma inclinação especial para as crianças.

A Bacardi disse na época: "Nossa prioridade é garantir a segurança e o bem-estar de nosso pessoal, especialmente daqueles diretamente afetados pela guerra em andamento na Ucrânia. Estamos apoiando nosso povo na Ucrânia com recursos e serviços necessários durante este período de grande necessidade."

Mas em uma filial de Krasnoye i Beloye em Moscou (tinto e branco), descobrimos o uísque misturado de William Lawson com a data de engarrafamento de 26 de março de 2023 estampada no rótulo.

A mesma loja tinha outros lotes recentes de ambos os uísques Bacardi, com o Dewar's mais recente engarrafado no dia de Ano Novo. O Red and White em Novosibirsk teve o William Lawson's engarrafado em 21 de fevereiro e o Dewar's White Label em 5 de janeiro.

A Metro em Novosibirsk estava vendendo uma garrafa de uísque "Super Chill" de William Lawson, engarrafada em 20 de março, e Dewar's White Label de 8 de março.

Magnit em Moscou tinha White Label que foi engarrafado em 23 de dezembro – nove meses após a suspensão das exportações.

Fontes da indústria afirmam que a ampla disponibilidade das marcas implica que a Bacardi ainda tem uma rede de distribuição funcionando na Rússia de Putin. No entanto, isso não foi confirmado. A empresa foi questionada sobre a reclamação, mas não respondeu. Dewar's é destilado e engarrafado na Escócia antes de ser exportado. William Lawson's é enviado para a Rússia e engarrafado lá.

Outras empresas de bebidas que saíram da Rússia após a invasão incluem a Diageo, que comercializa o uísque Johnnie Walker e a Guinness, e a fabricante da Pernod, Pernod Ricard.

A Pernod, que se descreveu como "profundamente chocada e triste" com a guerra, enfrentou uma reação negativa em abril, quando admitiu ter retomado as vendas para a Rússia.

Ele disse que as decisões de reabastecer os estoques de gim Beefeater e uísque Jameson "não foram tomadas de ânimo leve".

Muitas empresas aderiram ao boicote voluntariamente, embora o governo tenha proibido apenas a exportação de produtos militares ou estratégicos para a Rússia.

O Daily Express entrou em contato com Andrew Carney, diretor de comunicações da Bacardi para a Europa Ocidental, para comentar.

LEIA MAIS

- Departamento de Conservação enfrenta déficit orçamentário com gastos de meio milhão de dólares em consultores
- Adolescente morto em acidente de ambulância após perseguição policial é nomeado enquanto homenagens chegam
- Uma pequena pilula branca, Captagon, dá a Assad da Síria uma ferramenta poderosa para conquistar os Estados árabes

O uísque escocês da Bacardi ainda está disponível na Rússia, apesar de uma promessa de boicote ao regime de Vladimir Putin, o Daily Express pode revelar.

A gigante das bebidas havia anunciado que iria "pausar" todas as exportações russas semanas após a invasão da Ucrânia.

Também interrompeu o investimento em marketing em Moscou, doou US \$ 1 milhão a Kiev e produziu uma edição de uísque irlandês com tema ucraniano. Mas esta semana pudemos comprar suas marcas de uísque em lojas em Moscou e na cidade siberiana de Novosibirsk.

Lotes de Dewar's e William Lawson's, ambos destilados na Escócia, foram engarrafados no final de março.

Isso ocorre meses depois que a Pernod enfrentou uma reação negativa após confirmar que havia retomado o comércio com Moscou. Ontem à noite, Mark Dixon, que lançou a Moral Rating Agency, para monitorar as empresas que lidam com Putin, disse que as que operam no país cheiravam a "da Rússia com sangue".

Ele acrescentou: "Abastecer a economia russa apenas torna a invasão da Ucrânia mais acessível". O parlamentar trabalhista Sir Chris Bryant disse: "Isso é repugnante. É como se essas pessoas valorizassem mais o lucro do que a humanidade. Eles deveriam ter vergonha de si mesmos."

A Bacardi, com sede nas Bermudas, que tem marcas, escritórios e destilarias no Reino Unido, mostrou solidariedade à Ucrânia logo após a invasão de Putin em fevereiro passado.

O Daily Express fez repetidas tentativas de perguntar à empresa como seus produtos foram fornecidos às lojas russas, mas não obteve resposta.

A Bacardi, que se orgulha de "fazer a coisa certa para as pessoas e para o planeta", disse que estava suspendendo as exportações russas e congelando a publicidade.

Também doou US\$ 1 milhão (£ 800.000) para projetos de ajuda humanitária para a Ucrânia por meio da Cruz Vermelha e do Mercy Corps. A esmola pagou pela distribuição de alimentos e suprimentos médicos, cuidados intensivos e treinamento em primeiros socorros, unindo famílias dispersas pela guerra e outras emergências.

O Irish Whiskey Teeling da Bacardi também lançou uma edição "United We Stand" em apoio à Ucrânia, com uma faixa azul e amarela na garrafa preta. O lote de 300 vendeu rapidamente e cada preço de venda de £ 73 foi doado a instituições de caridade que ajudam famílias ucranianas – com uma inclinação especial para as crianças.

A Bacardi disse na época: "Nossa prioridade é garantir a segurança e o bem-estar de nosso pessoal, especialmente daqueles diretamente afetados pela guerra em andamento na Ucrânia. Estamos apoiando nosso povo na Ucrânia com recursos e serviços necessários durante este período de grande necessidade."

Mas em uma filial de Krasnoye i Beloye em Moscou (tinto e branco), descobrimos o uísque misturado de William Lawson com a data de engarrafamento de 26 de março de 2023 estampada no rótulo.

A mesma loja tinha outros lotes recentes de ambos os uísques Bacardi, com o Dewar's mais recente engarrafado no dia de Ano Novo. O Red and White em Novosibirsk teve o William Lawson's engarrafado em 21 de fevereiro e o Dewar's White Label em 5 de janeiro.

A Metro em Novosibirsk estava vendendo uma garrafa de uísque "Super Chill" de William Lawson, engarrafada em 20 de março, e Dewar's White Label de 8 de março.

Magnit em Moscou tinha White Label que foi engarrafado em 23 de dezembro – nove meses após a suspensão das exportações.

Fontes da indústria afirmam que a ampla disponibilidade das marcas implica que a Bacardi ainda tem uma rede de distribuição funcionando na Rússia de Putin. No entanto, isso não foi confirmado. A empresa foi questionada sobre a reclamação, mas não respondeu. Dewar's é destilado e engarrafado na Escócia antes de ser exportado. William Lawson's é enviado para a Rússia e engarrafado lá.

Outras empresas de bebidas que saíram da Rússia após a invasão incluem a Diageo, que comercializa o uísque Johnnie Walker e a Guinness, e a fabricante da Pernod, Pernod Ricard.

A Pernod, que se descreveu como "profundamente chocada e triste" com a guerra, enfrentou uma reação negativa em abril, quando admitiu ter retomado as vendas para a Rússia.

Ele disse que as decisões de reabastecer os estoques de gim Beefeater e uísque Jameson "não foram tomadas de ânimo leve".

Muitas empresas aderiram ao boicote voluntariamente, embora o governo tenha proibido apenas a exportação de produtos militares ou estratégicos para a Rússia.

O Daily Express entrou em contato com Andrew Carney, diretor de comunicações da Bacardi para a Europa Ocidental, para comentar.

Tags: ainda, apesar, Bacardi, boicote, disponível, escocês, está, lojas, nas, promessa, Putin, russas, uísque



Receba atualizações em tempo real das novas postagens diretamente no seu dispositivo, inscreva-se agora.

INSCREVER-SE

MAIS NOTÍCIAS



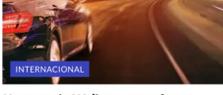
Passageira de avião fica furiosa ao ver turista 'obesa' sentada ao lado dela durante voo

9 DE JUNHO DE 2023



Sonhos mortais: recorde da temporada do Everest entre os mais perigosos

9 DE JUNHO DE 2023



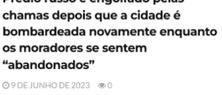
Faca que esfaqueou várias crianças teve asilo negado na França poucos dias antes do ataque

9 DE JUNHO DE 2023



As bebidas energéticas estão crescendo. Assim são seus níveis de cafeína.

9 DE JUNHO DE 2023



Prédio russo é engolfado pelas chamas depois que a cidade é bombardeada novamente enquanto os moradores se sentem "abandonados"

9 DE JUNHO DE 2023



Homem de Waikato tenta forçar parceiro a sair do SH1 e abre a porta do passageiro a 100 km/h

9 DE JUNHO DE 2023

Discussão sobre isso post

0 comentários

Classificar por Mais antigos



Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Posts recentes

Departamento de Conservação enfrenta déficit orçamentário com gastos de meio milhão de dólares em consultores

Adolescente morto em acidente de ambulância após perseguição policial é nomeado enquanto homenagens chegam

Uma pequena pilula branca, Captagon, dá a Assad da Síria uma ferramenta poderosa para conquistar os Estados árabes

Páginas

Contato

Política de privacidade

Sobre

Termos & Condições

Receitas Caseiras

Super Smartphones

Android Final

Fofoleto

Guia Netflix

Plugavel

g7.news